



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 27ª Sessão Ordinária da 3ª Sessão Legislativa, da 16ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 13 de maio de 2019, com início às nove horas sob a Presidência do Vereador **ALÉCIO ESPÍNOLA**, secretariada pelo vereador **CABRAL** e com a presença dos vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Nadir Lovera, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Rafael Brugnerotto, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro e Valdecir Alcântara. – Presidente: Havendo número regimental, dou por aberta a sessão e solicito ao senhor secretário que faça a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE:** - Ofício nº 307/2019 - vereador Fernando Hallberg informa ausência na sessão do dia 13/05; Ofício nº 312/2019 - vereador Fernando Hallberg informa ausência na sessão do dia 14/05; Emenda nº 01 ao PLO nº 18/2019; PLO nº 41/2019; PLO nº 42/2019; Requerimentos nº 182 até 190. Inscritos para o pronunciamento do grande expediente, os vereadores Celso Dal Molin, Rafael Brugnerotto, Serginho Ribeiro, Mazutti, Parra, Valdecir Alcântara, Pedro Sampaio, Policial Madril, Olavo Santos e Paulo Porto. – Presidente: Finda que está a matéria de expediente, deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA:** – Não houve nenhuma solicitação neste sentido. **ORDEM DO DIA:** – Presidente: Em primeira discussão e votação o Projeto de lei 19/2019 de autoria do vereador Carlinhos Oliveira. Em discussão. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Carlinhos Oliveira. - Vereador Carlinhos Oliveira: O Projeto 19 que se refere ao seguro garantia, vem de encontro à lei 8666 que é a lei que rege as licitações em todo o país onde ao longo do tempo nós ouvimos e vemos licitações que ocorrem, empresas que ganham essas licitações e no decorrer da execução dessas obras ao abandono da obra, ao abandono da empresa, aditivos depois para que se possa concluir essas obras. Então, é uma forma de nós estarmos assegurando os direitos até mesmo do próprio município quando nós apresentamos uma licitação de uma obra seja ela de qual importância ela é, que passamos ter o término dessa obra que nós vemos aí que várias empresas estão se especializando em estar participando de licitações públicas onde nós sabemos que, por exemplo, o município de Cascavel tem um montante de aproximadamente 300 milhões para estar licitando dentro do município, e qual a garantia que nós temos que essas obras, esses equipamentos vão ser entregues para à população? Nenhuma, a não ser a livre iniciativa dessas empresas para estarem executando essas obras pare passo. Nós estamos apresentando esse seguro garantia principalmente para garantir que o próprio município seja isento de futuras ações que possam prejudicar o andamento dessa obra e também estarmos garantindo que essa obra seja entregue para a população. Se a técnica conseguir providenciar a questão de duas imagens de duas obras que ocorreu essa questão de estar iniciando e foram abandonadas. (Exibição de fotos) Essa é uma obra que é lá em Juvinópolis até eu quero agradecer o vereador Policial Madril que cedeu as imagens, e essa é a obra do centro de iniciação esportiva Alice Martelli. O ginásio de esportes lá em Juvinópolis, essa obra inclusive continua parada lá no município de Juvinópolis prejudicando toda a população e o centro de iniciação esportiva teve a sua conclusão. Peço um voto



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

favorável pra que nós possamos ter no Município de Cascavel nas futuras licitações essa garantia junto às empresas que não cumprirem com o contrato, esse seguro possa estar arcando com a despesa e concluí-las. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mazutti: Parabenizar por esse trabalho, apesar de estar com parecer contrário da Comissão de Justiça, mas entendendo de suma importância porque nesse artigo 56 nesta Lei 8666 coloca como: a autoridade competente poderá exigir, aqui se coloca que seja exigido esse seguro. De relevante importância para que essas obras realmente não venham a ficar paralisadas no município de Cascavel. Obrigado. - Vereador Carlinhos Oliveira: (-Um aparte) Pois não. – Vereador Bocasanta: Gostaria que o próprio seguro desse a obra terminada e não o dinheiro, porque teria que ser um seguro de conclusão da obra. Se a empresa faliu a seguradora tem que contratar outra e terminar a obra. Podia fazer uma emenda que a seguradora se responsabiliza pelo término da obra. - Vereador Carlinhos Oliveira: A própria Lei 8666 já diz nesse sentido. A única coisa que nós estamos alterando é que lá na lei 866 ela diz: “poderá”. O poderá é amplo. Se o poder executivo gestor quiser fazer ele faz senão não faz e nós queremos justamente proteger a própria administração pública exigindo que nas próximas licitações se tenha o seguro garantia. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Celso Dal Molin: Terá meu voto favorável, apesar de que eu até preferia a palavra “deverá”, “deveria” executar para que fosse exigido isso, mas votarei com o senhor e parabéns pelo projeto. - Vereador Carlinhos Oliveira: O poderá está na lei das licitações que é 8666 e eu estou colocando que se exija o contrato. Peço voto favorável. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Hoje fazer um elogio ao presidente, a doutora Adriana pela palestra que teve na sexta-feira aqui onde foi falado do Artigo 37 da Constituição. Vou ler esse artigo, garanto que a maioria das pessoas pelo menos ouviu falar: A Administração pública direta e indireta de qualquer dos poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios obedecerá aos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade publicidade, eficiência, e aí tem o restante desse artigo aqui. Digo isso porque na sexta-feira a gente teve uma palestra, veio um promotor que é conhecido nacionalmente e acredito que internacionalmente devido o trabalho ou pelo menos do que está no papel, a gente vê que quando as pessoas falam em lei, a Constituição do Brasil, se eu não me engano é a segunda ou a terceira melhor do mundo que acompanha a do Estados Unidos, não lembro qual outro país. No nosso país a gente tem as leis, são os melhores que tem em todos os âmbitos, acredito que no Código penal também tem as leis. Se fosse seguida e fosse feito de acordo com o crime ou de acordo com todas as pessoas sem restrição, o nosso país seria melhor. Falo da Constituição porque a gente vê que no Brasil, infelizmente, a lei é utilizada dependendo o cliente. Não é uma regra que é seguida para todas as pessoas. E nessa questão desse projeto 19 eu tenho que parabenizar o vereador Carlinhos porque teve alguma situação, um exemplo, que eu digo é o ginásio lá de Juvínópolis que no final de 2016 quando era época de campanha ainda fui lá falar com alguns conhecidos que eu joguei campeonato de futebol amador lá, e o que aconteceu na época que eu cheguei lá, esse ginásio estava caído e cheio de pedra no interior. Fui conversar com desconhecidos e segundo eles, já tinha determinado candidato que foi lá e se comprometeu em acabar



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

aquele ginásio e que ia começar antes da eleição, e faltando 5 dias mesmo chegou um trator, montou um pouco de tijolo e pedra que tinha lá e já começou a obra e essa pessoa teve bastante voto em Juvinópolis, após isso eu fiz um requerimento em 2017, requerimento 315 foi protocolado em 15 de julho, não, foi protocolado outro, mas em 30 de abril de 2017 a gente fez um requerimento, foi tirado fotos e a obra estava parada lá e agora novamente a obra iniciou, parou e na campanha para deputado foi repassado que foi mais um candidato a deputado, inclusive o prefeito, que iam terminar essa obra e a obra está parada de novo. Então, acredito que vai ter mais uma campanha ainda que vai ter mais oportunidade de algum candidato ir lá e prometer que vai acabar aquela obra. Outra situação é aquele ginásio que hoje é o nome da Alice Martelli que foi um projeto que todos os vereadores assinaram, parecia que estava parado lá, através de reclamação de populares que achavam que estava sendo desviado material, a gente foi lá fazer uma investigação e chegando no local lá tinha funcionário, de 8 ou 10 funcionários que tinha lá, tinha dois que tinha carteira registrada, os outros todos sem carteira registrada em péssimo estado, e as pessoas vivendo lá e aquele ginásio parado. Se tivesse sido cumprida essa lei já e pedido esse seguro, eu acredito que teria terminado a obra e não havia tantos transtornos. Acredito que esse projeto do Carlinhos só vem de encontro com a necessidade do município que só vem deixar mais transparência e vem inclusive ajudar o Executivo porque nós tendo uma lei que cobra o Executivo já vai ter que teoricamente cobrar de todo mundo. Então, as empresas, tem muitas que ganham licitação e começam com a licitação por atacado, ganha uma, duas, começa a trabalhar só com o dinheiro do município e no fim não conseguem terminar. Então, só parabenizar e dizer que vou votar favorável. Teve aquele parecer que já foi superado, acredito que esse projeto vai passar e não vai vir com veto porque o próprio prefeito que prega transparência, legalidade, acredito que ele já deveria cobrar. Agora com esse projeto só está dando uma força a mais a ele para ele já ter um motivo a mais para cobrar e o que vai facilitar e melhorar a vida de toda a população de Cascavel. Parabéns pelo projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Rafael Brugnerotto. - Vereador Rafael Brugnerotto: Parabenizar pelo projeto e justificar a questão do meu voto da Comissão de Justiça e redação até pela linha dura que nós estamos acostumados a verificar aqui da Comissão de Justiça e redação. Até já vou deixar de público aqui o meu pedido aos meus colegas Jaime e Josué que nós tenhamos uma visão quanto mais ampliada da prerrogativa de legislar do vereador eu entendo que em que pese no momento a justificativa aqui tecida sobre a criação de atribuição do Executivo que nos impediria de estar legislando eu vejo também que é um projeto de muita importância e que é necessário para que a gente possa ter as obras finalizadas e buscar imediatamente uma solução para o problema tão grave. Onde se fala: a critério da autoridade competente, ele não fala qual é a autoridade competente. Vamos trabalhar para que sejam aumentadas nossas prerrogativas. Parabéns pelo projeto. O ideal seria que terminassem as obras, mas neste momento eu entendo extremamente importante, e o prefeito sancionando eventual risco à questão do vício de iniciativa estará completamente superado e não haverá nem o que falar em ação direta de inconstitucionalidade futuramente. Peço também voto favorável e vou votar favorável. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Valdecir



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Alcântara. - Vereador Valdecir Alcântara: Em Juvinópolis a gente vai dar resposta para o pessoal lá da empresa que ganhou a licitação, abandonou a obra, a segunda não quis pegar por questão de preço. Algumas empresas que para pegar as obras jogam o preço lá embaixo. Um exemplo ali de São João do Oeste foi que a empresa que ganhou licitação e abandonou porque o preço é muito barato. Essas empresas que entram nessas licitações e fazem aqueles preços lá embaixo tinham que ser banidas, tinham que ser extintas do mural de licitação porque fazem a população de boba, o município de bobo porque na ânsia de pegar para ganhar dinheiro eles jogam o preço lá embaixo e no final das contas não consegue concluir a obra. Parabéns, Carlinhos meu voto favorável contigo. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Pedro Sampaio. - Vereador Pedro Sampaio: Votarei favorável. Entendo que a administração na sua discricionariedade no artigo 56 aonde prevê os seguros garantia ela assim tem que fazer. Vou na contramão um pouquinho do Vereador Rafael de que a comissão de Justiça deva tomar outros caminhos e aumentar o poder do vereador. Vereador tem prerrogativa maior que é de fiscalizar os atos do Poder Executivo, o orçamento para ver se eles estão sendo empregados. Aqui no artigo 56 quando o mesmo fala de que: a critério da autoridade competente, a lei é muito vaga. A lei 8666 deve ser reformulada com urgência. Nem sempre o menor preço é o mais vantajoso para a população. Nós devemos trabalhar com o erário público de uma forma responsável aonde nós possamos deixar para a população realmente um legado de obras e que esse legado seja a contento e que ele perdure. Essa palavra “poderá” ser exigida prestação de garantia na construção de obras, ela deveria ser regra, deveria ser obrigatória. A lei de licitações dá mais garantia à pequena empresa que nem sempre tem um patrimônio para absorver uma grande obra do que pegar uma grande empresa que faria com tranquilidade. Voto favorável também. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Rafael Brugnerotto: Nosso poder chama-se Legislativo. Não existe uma quantificação se é 50% pra legislar e 50% para fiscalizar. Eu acho que nós temos a prerrogativa de fazer os dois e se a lei fala em poder competente e deixa aberto à interpretação, realmente deve ter sido ampliada. Temos que trabalhar para aumentar nossas prerrogativas. - Vereador Pedro Sampaio: Devemos sim ter cuidado, temos limitações, se não nossa comissão de revisão das leis vai ser *ad eternum*. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Parabenizar Vereador Carlinhos pelo projeto. Vemos tantas licitações que acontecem, quantas obras inacabadas, inclusive agradeço aos demais pares e também sancionando o projeto aqui com um Executivo de um projeto nosso de lei também que é a lei 6957 que é projeto de não inaugurar obras inacabadas que a outra situação que acontecia. Fala tanto de desperdício, transparência, corrupção e nós vemos acontecendo isso a nível nacional, empresas ganhando licitações e não terminando. É a maneira realmente de o Executivo cuidar do dinheiro público senão novamente a população é prejudicada. Nem sempre o mais barato é o mais viável. Temos que ter produtos de qualidade. É mais uma situação de nós cuidarmos do nosso dinheiro e terminarmos a obra. Se a pessoa ganha a licitação que tenha possibilidade na sua empresa de manter. Ganhou licitação, cumpra. Estarei votando favorável. – Presidente: Continua em discussão. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei 19/2019 aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Em primeira discussão e votação Projeto de lei 37/2019 que dispõe sobre a proibição de fornecimento de canudos confeccionados em material plástico em âmbito municipal de Cascavel, autores Serginho Ribeiro, Rafael Brugnerotto, Josué de Souza, Mauro Seibert, Misael Junior, Celso Dal Molin, Nadir Lovera, Bocasanta, Romulo Quintino e Policial Madril. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: O projeto dispõe sobre a proibição de fornecimento de canudos confeccionados em material plástico no âmbito do município de Cascavel. Essa lei no âmbito do município de Cascavel proíbe que estabelecimentos comerciais que vendem bebidas para o consumo local ofereçam a seus clientes canudos em material plástico. A infração de disposições dessa lei acarretará em algumas penalidades. Estima-se que 100 mil toneladas de canudos plásticos cheguem aos oceanos por ano. Importante lembrar o impacto ambiental negativo que esses canudinhos causam ao serem acumulados em lixões e aterros sanitários por não serem absorvidos pela natureza. Além do mais, esse material em caso de incineração é altamente poluente e prejudicial à saúde humana e o meio ambiente. Nós utilizamos os canudinhos em casa? 5, 10 minutos levamos quando vamos em restaurantes e bares e o impacto é de 100 a 500 anos para se decompor. Qual o problema então do não fornecimento de um restaurante, de um bar? É só não entregar. Se tiver que oferecer que seja então biodegradável. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mazutti: Concordo com a situação do canudos, poderia se estender também pelas sacolas plásticas, temos outros produtos também que poluem o meio ambiente, mas voltando ao artigo primeiro da lei vocês colocam: ofereçam aos seus clientes o canudo e no na justificativa vocês colocam: o objetivo é proibir. A questão “ofereçam” não quer dizer que o comerciante tenha o produto para de caso o cliente queira o produto ele possa disponibilizar. Então, questão que ficou meio estranha com a justificativa. A justificativa você coloca: o objetivo é proibir. Temos fábricas no município de Cascavel, claro que o pessoal vai estar torcendo que não aconteça. A gente sabe que tem muitas outras opções de colocar para que possam ter uma alternativa dos canudos, inclusive tem canudos comestíveis, tem outras formas de canudos. Essa é a preocupação, no mais eu acredito que está tudo certo. (-Um aparte) - Vereador Serginho Ribeiro: Pois não. – Vereador Josué de Souza: Às vezes está havendo alguma interpretação errada. Não está se proibindo o uso de canudinho, está se proibindo o uso de canudinho de plástico. Os estabelecimentos que quiserem oferecer canudinho tem que continuar oferecendo canudinho, só que em vez de estar colocando ali em seu estabelecimento e oferecendo o canudinho de plástico, tem os canudinhos menos agressivos ao meio ambiente. Estamos dando nossa contribuição, quero aqui parabenizar todos os vereadores que assinaram e só o começo, vamos continuar avançando em outras questões ambientais. - Vereador Serginho Ribeiro: Obrigado. Sem problema também de qualquer situação de uma emenda. Vamos avaliar. 5% de plástico do mundo é canudo. Olha só a porcentagem desse número gigantesco que é o canudo, outra coisa também nós vemos muitas vezes já falaram comigo a respeito até do copo. Já falaram comigo do copo plástico. Proponho que nós possamos também nessa Casa de leis trazermos nossa garrafinha, trazermos nosso



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

copo, utilizarmos também. Eu acho que é o grande momento de uma revolução. Esse é o grande formato, nós darmos exemplos e fazermos nossa parte com convicção. A importância de discutir projeto como esse é zelar pelo nosso maior patrimônio que é nosso meio ambiente. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Celso Dal Molin: Tenho duas adolescentes e a turma deles no colégio já não usa canudinho, só se for de papel. É o começo de fazermos um grande trabalho e estarmos investindo em prol a natureza, nosso futuro. Vamos fazer o que é melhor pra cidade e para o Brasil. (-Um aparte) - Vereador Serginho Ribeiro: Pois não. – Vereador Valdecir Alcântara: Até não entendi direito o projeto, hoje de manhã você me explicou certinho e eu sempre falo que nós somos uma formiguinha, nós estamos fazendo a nossa parte. Parabéns. Voto contigo. - Vereador Serginho Ribeiro: obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Olavo Santos: Aqui nós estamos proibindo canudos de material plástico, mas existe uma tendência muito grande de plástico biodegradável que está crescendo então talvez uma Emenda material plástico que não seja biodegradável, por exemplo, de fécula de mandioca se consegue fazer plástico que são biodegradáveis. Então, só esse cuidado. Estarei votando favorável. Temos que lembrar também que os canudinhos de papel também significa que algumas árvores foram derrubadas mesmo que possa ser de reflorestamento. Obrigado. - Vereador Serginho Ribeiro: Falamos bastante do plástico devido à necessidade e realmente o tempo que leva para se decompor, de 100 a 500 anos. Temos que fazer a nossa parte, agradeço aos demais pares, peço um voto favorável. É uma questão de respeito ao nosso meio ambiente, aos seus filhos porque na verdade vai refletir literalmente. Em todas as vertentes a palavra é respeito ao nosso meio ambiente, a nossa vida, ao nosso planeta e as futuras gerações. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Rafael Brugnerotto. - Vereador Rafael Brugnerotto: Creio que acima de tudo essa questão do projeto dos canudos é uma questão cultural, acho que a gente podia começar aqui pela Câmara, fica aqui uma sugestão para que nós ao invés de comprarmos copos plásticos e darmos gratuitamente que nós trouxéssemos uma xícara para cada vereador e começamos com um exemplo antes de proibirmos. Trouxe um vídeo que isso engloba a questão das cidades resilientes, faz parte deste grande projeto que nós estamos desenvolvendo e seria importante nós termos essa consciência. (Exibição de vídeo) Isso é o resultado dos canudinhos. Os rios desembocam no mar e com certeza canudos daqui de Cascavel também estão indo para lá. Podemos receber muitas críticas por aí que os vereadores não têm nada mais importante para estar fazendo do que pensar nos canudinhos. Pensamento extremamente simplista. É tão insignificante o que nós estamos falando aqui que a Europa já está discutindo a questão de acabar com os plásticos descartáveis. Será que não tem importância uma modificação de cultura, uma necessidade de pensarmos na reciclagem com mais eficiência? Até quando nós vamos ficar inertes aguardando o mundo acabar? Temos que mudar a cultura de utilização errada e de falta de métodos eficientes. As políticas públicas, se for utilizada de forma correta a reciclagem ela pode lucrar, o estado pode lucrar com isso. Nós temos que criar uma consciência de reciclagem, o objetivo não é aplicar multa, mas sim dar o primeiro passo para que todos estejam atentos e evitem a utilização de canudos. Eu vou começar, amanhã eu trago o meu copinho também. (-Um aparte) Pois não. –



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Vereador Misael Junior: Acho que a gente realmente está dando um passo para que a gente possa cada dia mais buscar o bem social e uma melhoria ao nosso mundo. Os projetos que vão a esse encontro também estão sendo estudados, elaborados e certamente a gente vai alcançar isso gradativamente. Parabenizar os autores, os vereadores que estão se preocupando com isso. Nesse exemplo que a Câmara pode dar trazendo a sua xícara a gente só tem que cuidar porque o copinho plástico é um cafezinho assim, se não a gente começa a usar xícara e começa tomar muito café. - Vereador Rafael Brugnerotto: Meu recado aqui não é a criação de multas e sim a criação de uma cultura nova para que todos comecem a refletir na utilização. Eu já levo o meu canudo descartável, já vou carregar a minha xícara para que possa ser reutilizada e nós sim temos que dar o exemplo e a partir desta lei aqui nós vamos ter que melhorar com outras políticas e trabalhar também no sentido aí de reciclar e reutilizar melhor. Sempre lembro de uma situação: uma vez que eu estava fazendo uma campanha e cheguei para um senhor que era catador de recicláveis que hoje eu aprendi a terminologia e falei: temos uma política pública para lutar pela questão do lixo, ele olhou para mim e falou: não é lixo, é reciclável. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Mauro Seibert. - Vereador Mauro Seibert: Quando a nossa jovem Débora, através do seu pai Milton nos alcançou através do telefone junto com a sua mãe Rose estiveram em nosso gabinete e ela trouxe a lei pronta, mas eu tinha visto que alguns parlamentares comentaram sobre esse tema e a gente marcou no nosso gabinete inclusive aquele dia uma reunião sobre esse tema. Fico muito feliz de falar nesse tempo mais o que o Rafael expôs, que é simples, muitas pessoas falam: não tem o que fazer. Mas eu fico feliz que a juventude está se mobilizando. Vereador Olavo, já existe os canudinhos de amido, já tem no mercado isso. O mais bonito que os jovens já pegaram isso. Isso é careta, isso já não pertence mais a essa comunidade dos nossos jovens. A gente vai ficando feliz que desde o começo do mandato que eu venho batendo nessa tecla do nosso meio ambiente principalmente da reciclagem, o Rafael acabou de mostrar aqui, tem umas imagens muito maiores onde acumula todo aquele lixo, onde ali estão canudinhos, garrafas pets, e eu tenho sempre comigo que a gente tem que ser justo aqui nessa Casa, e eu tenho me pautado em cima disso, valorizar quem começa o assunto, e no começo do mandato quando a gente naquela vontade Doutor Bocasanta de querer aprovar seu projeto, institui aqui o projeto 149 que tive que retirar que às vezes naquele momento alguns parlamentares não entenderam, mas isso só deu bagagem ao nosso mandato. Fomos buscar mais conhecimento, e olha cada pessoa que vem agregando, nós tivemos acesso da Espanha, Itália, Japão e nós estamos instituindo agora um belíssimo projeto que está no forno, estamos amadurecendo cada vez mais, com mais pessoas que estão vindo agregar junto com a promotoria pública também. Então, dá para perceber que com esse projeto através de você Débora aqui nos procurou o nosso mandato, e a questão quando a sua mãe e o Milton nos procurou pra nós podermos participar, para deixar registrado o seu nome aqui nos anais dessa Casa na ata desta sessão que são jovens como você e muitos outros que tenho certeza que ali na frente nós teremos um meio ambiente melhor, mas principalmente uma cultura melhor para toda a sociedade. Muitas vezes olhamos outras cidades, mas não olhamos



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

o próprio umbigo. Obrigado pela sua presença, parabéns e continue sendo essa jovem sempre com um olhar para frente. Era o que eu tinha. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Pedro Sampaio. - Vereador Pedro Sampaio: Saudar todos os proponentes em especial a Débora que está aqui que trouxe e interagiu com a Câmara de vereadores. Semana passada, todos são prova viva disso de que eu e vereador Fernando nós temos sido implacáveis quanto àquela legislação do programa PGRCC que é o programa de beneficiamento dos restos da construção civil e a Larissa, assessora do vereador Fernando, me acompanhou a semana passada na secretaria de meio ambiente. A Casa está indo de encontro às boas práticas, sejam elas comerciais, pessoais aqui na figura da Débora aonde nós estamos preocupados com o nosso município. Nós que andamos no interior vimos bastante lixo, resto das construções civis e isso prática criminosa por algumas empresas aqui do município de Cascavel. E eu e o vereador Fernando tomamos isso como uma meta do nosso mandato para que nós possamos acabar. Semana passada o secretário Wagner estivemos reunidos lá com todas as empresas que fazem essa coleta e nós saímos de lá bastante esperançosos de que poderemos dar um fim e um caminho e o que a lei e a legislação manda na sua totalidade. Nós tomamos a frente juntamente com várias mãos com o secretário, o município para que nós possamos ajudá-los a construção da associação. O município está disposto a ceder uma área aqui na nossa cidade para que eles tenham um entreposto e façam a segregação correta tirando o que pode ser beneficiado porque a lei diz que 10% destes materiais da construção civil reverterem, voltam para as obras públicas, é obrigatório 10%. Hoje o município não usa 1%. Essa dos canudinhos, confesso no primeiro momento que com essa proibição achei que poderia causar impacto grande aos restaurantes e me aprofundando mais com os vereadores na própria justificativa, o canudo plástico por ser leve acaba não passando na segregação do lixo e acaba indo para o aterro e indo para o curso também dos nossos rios. Tenho maior admiração pelo projeto do vereador Mauro, pela segregação do lixo, eu tenho feito isso em casa e tenho sido muito rigoroso, Mauro e você sabe que eu sou entusiasta porque eu te mando foto aonde eu vou, aonde caminho e dou ideias para o projeto porque eu acho que o nosso lixo recebe uma grande parcela de produtos recicláveis que não precisariam estar lá e nós temos que cada ano dispende dinheiro para que nós tenhamos uma célula nova que é o lugar onde é despejado o lixo orgânico para que nós tenhamos que cada ano, cada tempo renovar e claro que nós precisamos de mais área para isso, e o município tem que desapropriar áreas para que possa conseguir instalar mais células. Votarei favorável dentro desse anseio. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mauro Seibert: Inclusive numa conversa que nós tivemos sobre aquele baldinho ou aquele material que o senhor teve a ideia também de colocar em nossa Paróquia Rainha dos Apóstolos, olha que ideia maravilhosa. Já fizeram em torno da quadra inteira cada 20 ou 30 m o baldinho furadinho para não ter problema. A gente está no caminho correto, que as pessoas estão se conscientizando cada vez mais e a nossa Paróquia Rainha dos Apóstolos já deu o pontapé inicial. Obrigado. - Vereador Pedro Sampaio: Fui alcançado por alguns empresários que estão dispostos a investir em lixeiras no município de Cascavel e aquele termo de cooperação de que elas possam explorar também no espaço midiático



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

dessas lixeiras que Cascavel precisa para que nós tenhamos êxito no jogar uma bituca de cigarro... conto com o líder do governo para que a gente possa fazer uma conversa com o Executivo, uma aproximação para que nós possamos ver como podemos fazer esse termo de cooperação e trazer esses empresários para serem amigos aí da administração pública. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: É um belo projeto e que acende uma inquietação nessa Casa porque não é possível a gente aprovar esse projeto e seguir usando na contramão do que nós estamos votando, por exemplo, esses copos plásticos que a gente usa milhares deles toda semana. Então, numa conversa rápida com a mesa nós estaremos elaborando um ato administrativo inspirado por essa lei, na mesma lógica dessa lei de proibir copos plásticos e utensílios de plásticos aqui na mesa, ou melhor, na Câmara de vereadores e pensar em outra alternativa. Nós não podemos legislar e aprovar uma lei boa como essa e se seguir na contramão dessa própria lei. A partir de agora essa mesa vai levar essa perspectiva para dentro da Casa e elaborar um ato administrativo proibindo copos plásticos e similares e pensar uma alternativa como tantas câmaras do país inteiro já fizeram. Novamente parabenizar vocês e que a gente não só faça leis, mas dê exemplos positivos ambientalmente positivos para a população. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Parabenizar e agradecer o vereador Serginho que pelo que eu me lembro o primeiro a ter ideia desse projeto, acredito que tem os outros vereadores que assinaram também, parabenizar o Kalil que é assessor direto do vereador Serginho por ter feito esse trabalho e a Débora que é a segunda pessoa aqui em Cascavel que me ataca em algum local e fala sobre o projeto. Aquele projeto das bituqueiras também foi uma menina que estava passeando lá em Santa Catarina e ela mesma comentou devido o alto nível de bituca de cigarro que era jogado no chão e o dano que causava à natureza. Então, parabenizar a Débora, gostaria só de passar um vídeo ali que é um vídeo institucional que tem alguma explicação sobre esses canudos plásticos só para deixar mais esclarecido às vezes a algumas pessoas que têm alguma dúvida e quanto à proibição que fala aí só fala de as pessoas oferecer, para não proibir a venda no comércio, um exemplo algumas lojas de festa, Bacarin, por exemplo, que vendem esses utensílios que tem pessoas que necessitam desse canudo pelo que a gente discutiu no projeto e logo pode ser mudado. Só esperar passar ali. (Exibição de vídeo) Esses são alguns dos motivos que levam a crer que devemos votar nesse projeto, esse projeto foi estudado, inclusive foi comparada a UFM que no projeto passado que a gente fez não chegou a fazer essa equiparação de um estado, município para outro. Em Cascavel após ser notificado em último caso se for multado vai ser um valor bem mais baixo que todos os municípios que a gente pesquisou que no Rio de Janeiro chega a 6000, Cascavel chega no máximo a mil, duzentos e poucos reais. Acredito que é um projeto que é válido, é opinião de todos os vereadores inclusive nessa Casa de leis para gente evitar o uso de plástico para já dar exemplo por aqui. Por isso também peço voto favorável. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Pedro Sampaio: Peço que a técnica coloque algumas fotos que a gente caminhando pela cidade a gente acaba identificando a sujeira que a população proporciona ao município de Cascavel. Não basta somente nós legisladores buscarmos aqui



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

alternativa e regulamentar se a população não fizer a sua parte. Isso demonstra a falta também de respeito a sua cidade e ao seu planeta. Não culpo a administração pública e sim a população tem que estar engajada com essas boas práticas para nossa cidade. (-Um aparte) - Vereador Policial Madril: Pois não. – Vereador Mauro Seibert: Fazer um agradecimento aqui com a presença da nossa assessora e advogada Larissa, salientar que nosso vereador Fernando não estava aqui, mas também participou junto à reunião que também estava trabalhando nessa causa junto com o Serginho, o Rafael e conosco aqui, com os outros vereadores que assinaram. Só para salientar que ele também estava junto na nossa causa, - Vereador Policial Madril: Obrigado. Era o que eu tinha. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Jaime Vasatta. – Vereador Jaime Vasatta: Parabenizar esse projeto 37 a todos os proponentes, agora, dizer, Serginho, você é da área da educação, eu acho que esse projeto vem de encontro com a necessidade do que está acontecendo hoje, não é só canudinho, copo, enfim, coisas que prejudicam o meio ambiente. A educação ambiental tinha que ser matéria de escola. A própria secretaria do meio ambiente, o orçamento que ela tem ela está estagnado, parada em relação aos investimentos na questão da Educação Ambiental. A Secretaria de meio ambiente não é só para fazer poda de árvore. Precisamos investir na educação ambiental nas escolas, nossas crianças. Estamos vendo uma jovem que trouxe a ideia, isso é importante, está saindo da cabeça das crianças, dos nossos adolescentes, jovens. Pedro Sampaio mostrou as imagens, as equipes passam, daqui meia hora você vê o lixo no mesmo local. É difícil, a gente vê no próprio centro da cidade as equipes passando e daqui a pouco está tudo com lixo. Tudo isso requer que a gente possa realmente fazer aqui um trabalho de incentivo a educação ambiental. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Serginho Ribeiro: É isso aí, nós temos que educar. Quero parabenizar a Débora, essa jovem, também a Gabriela novamente, a jornalista que levantou esse tema e tantas outras pessoas trazem temas importantes para essa Casa de leis. Eu acho assim, a necessidade de falar a respeito nas escolas com certeza, falar em educação ambiental, já fala em ciências e política públicas. Nós temos que discutir e na verdade são exemplos. Temos que falar nas escolas municipais, estaduais e também superiores particulares a respeito desse tema. – Vereador Jaime Vasatta: Estão descendo o cacete no prefeito em relação a algumas lixeiras que estão sendo colocadas na Avenida Brasil onde é área mais central. Talvez sejam um tanto caras realmente, mas é necessário. O exemplo das cidades que colocaram isso melhorou muito a questão da limpeza da cidade. Cascavel cresce naturalmente pelo o potencial econômico e comercial que tem a cidade, polo universitário, enfim. E Cascavel precisa de inovação pensando no futuro. O projeto é bom, mas não adianta ter isso aqui na mesa aprovando um projeto importante ou se você vai numa festa tem o prato descartável, copos descartáveis também. O projeto é bom sim, eu acho que é um grande início para que possa realmente contribuir para que tenhamos um meio ambiente pensando no futuro das gerações. Obrigado. – Presidente: Em votação o projeto 37. Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Nadir Lovera, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Rafael



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Brugnerotto, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro e Valdecir Alcântara). (Não houve voto contrário). – Secretário: 19 votos favoráveis e nenhum contrário. – Presidente: Com 19 votos favoráveis e nenhum contrário aprovado o Projeto de Lei nº 37/2019. Em única discussão e votação o Projeto de Resolução nº 1/2019. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de Resolução aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Finda que está a matéria da ordem do dia deixo a palavra livre aos senhores vereadores para pronunciamento de interesse público. A primeira inscrição é do vereador Celso Dal Molin. - Vereador Misael Junior: Questão de ordem. Vou atender um pessoal, se puder me liberar. – Presidente: Liberado. **GRANDE EXPEDIENTE:** – Vereador Celso Dal Molin: Gostaria que vocês também participassem dessa situação sobre o Rio São José que é aonde que a Sanepar vai coletar água para fornecer a Cascavel. Temos um problema sério: aumentamos o nosso consumo em 80%, consumo de água, perdemos a quantidade da água em Cascavel em torno de 25% e a qualidade em torno de 97%. Eu fui à busca do por que a Sanepar vai pegar água lá no Rio São José porque são 28 km e qual a condição desse rio. Percorri ele desde o início até o final para ver quais são as condições. Fui atrás buscar documentos sobre essa situação sobre o rio, sobre as estações e me chamou atenção quando Águas Paraná coloca no seu lado assim: a área onde será instalada a captação no rio São José possui boas condições de prestação, porém, segundo as informações sofre influência de duas suinoculturas que estão comprometendo a qualidade da água além de aviário e outras situações. Fui no rio e vou passar um vídeo. (Exibição de vídeo) Como eu gosto de documento, gosto de provar o que eu estou falando, pegamos as fontes, as nascentes que nascem tudo na 180 e descem sem cuidado. No trajeto do rio tem várias situações. É um rio e vocês estão vendo a água suja porque a chuva levou toda a terra da lavoura para dentro do rio. Resíduos que caem no rio a quantidade é muito grande. A própria Paraná Águas está dizendo que existe uma contaminação de rio. Não estamos entendendo, por que buscar tão longe? Ali embaixo tem a ponte encontra o Rio São Roque talvez seja o motivo. E amanhã eu vou trazer para os senhores uma ação judicial que tem que está correndo, mas a Sanepar já levou toda a estrutura elétrica até lá e parou porque há 6 anos tem uma ação correndo na justiça, amanhã eu vou trazer essa parte. Quanto ao rio, será que nós temos que pegar água contaminada de novo para o município de Cascavel? Não vou falar no valor que vai ser gasto para fazer toda essa captação. Se for o valor que foi colocado é um absurdo. Não tem lógica, onde que nós vamos buscar essa água. Sei que nós precisamos da água. Agora nós estamos falando e estivemos até junto com Mauro em uma audiência numa palestra aonde fala no produto orgânico e tudo mais, mas estamos preocupados com produto orgânico, mas vamos nos preocupar também com a água se ela tem ou não tem agrotóxico na água. Vamos ter que pegar uma água de um rio que não tem peixe pela contaminação, amanhã vou mostrar fotos de resíduos brancos na água, vou mostrar mais situações, mostrar a situação aonde a qualidade desta água já pela Paraná Águas já diz que ela não é boa, não é própria. Vamos discutir todos os assuntos antes que aconteça essa obra para tirar todas as dúvidas e para termos a confirmação: não existe outro meio. Estamos indo buscar a água 28 km, vamos gastar um dinheiro alto e a natureza aqui em



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Cascavel, Lago, as fontes, as minas não estão sendo preservadas. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Rafael Brugnerotto. (-Um aparte) - Vereador Rafael Brugnerotto: Pois não. - Vereador Olavo Santos: Parabenizar o vereador Celso. Presidente, que pedir vossa permissão para me ausentar, mas antes preciso reforçar o convite aos senhores vereadores que além da reunião que o vereador Romulo Quintino, líder do governo marcou para as 14 horas com a presença do secretário Segalla sobre o PLC 02, nós teremos também às 15 horas a presença da secretária Márcia Galdino na comissão de educação para falar sobre episódio com a vereadora Nadir e com vereador Valdecir Alcântara e às 16 horas uma importantíssima reunião na sala da liderança para falar sobre o projeto de lei 18/2019 dos condomínios. Fica o convite a todos os senhores e peço permissão para me retirar. - Vereador Rafael Brugnerotto: Dois assuntos que me trazem a Tribuna hoje. Primeiro assunto diz respeito e quero deixar aqui claro que respeito os órgãos de comunicação, vejo que é fundamental para a democracia do país, mas eu creio que em especial a CGN quando fizer as matérias ela tem que ter um pouquinho mais de atenção conosco. Não sei qual foi o intuito, mas eu estou aqui querendo perguntar o que eu fui fazer em Brasília se é que eu nem fui. Sei que lá temos jornalistas sérios como o Malesk, nós temos pessoas sérias ali naquele órgão, mas infelizmente neste caso o mínimo que eles deveriam ter feito era ter questionado se de fato eu fui ou não para Brasília. Digo mais: se eu porventura for viajar seja para Curitiba seja para Brasília com dinheiro público, pode ter certeza absoluta que algum motivo eu tenho em prol da comunidade de Cascavel, algum interesse do município com certeza eu vou estar lá porque senão eu não vou. Se eu for passear eu vou passear em Fernando Noronha, vou passear em Florianópolis, eu com certeza não vou para Brasília e nem para Curitiba até porque minha profissão faz com que no mínimo de 2, 3, 4 meses eu sempre esteja em Brasília. Acho um absurdo nos comentários que eu fui obrigado ouvir lá, foram mais de 300 comentários até pela grande audiência que tem pejorativa a nossa Casa: porque vão com seu dinheiro próprio. Não. Nós vamos com dinheiro próprio quando nós formos passear por interesse próprio. Quando nós formos trabalhar, nós temos que ir sim com o subsídio da Câmara de Vereadores, ninguém aqui está brincando, indo passear em Brasília. Eu tinha uma agenda com o diretor do Tribunal Superior Eleitoral para firmar um convênio com a escola do Legislativo daqui além de participar da marcha para Brasília. Tenho certeza que nenhum vereador aqui vai para passear. Eu não perderia meu tempo para pegar um carro aqui da Câmara, ficar dois dias na estrada em baixo de chuva para pegar uma diferença de R\$ 100,00 numa diária até porque minha hora custa R\$ 100,00 como advogado. Como vereador estou sendo bem pago pra isso, mas com certeza meu tempo vai ser dispendido para trabalhar para a população de Cascavel e não passear. Importante fazer a prestação de contas da oportunidade que eu e Paulo Porto fomos para Curitiba pra ver a questão da Jangadinha. A coisa está feia, eles estão prestes a serem despejados pela polícia. Era para ter sido feita essa integração de posse hoje de manhã, não sei se não vai ser hoje à tarde ou amanhã pela manhã. Estou suplicando a todos os colegas que olhem com atenção, vamos nos unir, eu sei que para o tempo de estado 3 a 4 meses que nós estamos tentando solucionar um problema que o Incra estelionatário não cumpriu com mais de 22 anos que as famílias



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

estão assentadas, o Incra simplesmente fez essas pessoas de bobas, estão simplesmente brincando com a vida das pessoas, um problema que já era para ter sido solucionado há muito tempo, e não foi. Óbvio que o município, o estado estão fazendo todos os esforços possíveis, essa Casa está unida em prol dessa comunidade, mas também nós estamos de mãos amarradas. Vou solicitar a todos vocês, vamos nos irmanar, precisamos estar juntos nessa situação para conversar e esperar que o município de Cascavel e o estado do Paraná resolvam esse impasse. Essas famílias não têm para onde ir, são pessoas que não invadiram uma propriedade, estão assentadas e têm sua dignidade porque trabalham naquela área e lá produzem seu sustenta. Era isso. – Presidente: Com a palavra vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Abro mão da palavra. – Presidente: Com a palavra vereador Mazutti. – Vereador Mazutti: Estive participando de um evento no Clube do Bolão de Cascavel, bolão feminino de Cascavel, no jantar, e nós acompanhamos e sabemos ali que é o único clube que representa muito bem a cidade de Cascavel, bolão de Cascavel e que precisa pagar aluguel de sua sede. Claro que tem o projeto para ser instalado e construído ali na Neva, mas o funcionamento precisa de um incentivo maior do município por esse esporte que está tão bem representando o nosso município de Cascavel. Nós estivemos também participando na festa lá na colônia Sapucaia e percebemos muitas dificuldades de estrada, até na Colônia Esperança está bem legal, mas depois ainda bem que a gente conta com a tração 4 rodas, duas do carro e duas do trator. Ainda bem que não precisamos do trator, mas o carro, precisamos, uma dificuldade muito grande pela dificuldade no sentido da estrada. Queremos que a secretaria de agricultura possa olhar mais para a estrada da Colônia Sapucaia. Estivemos também participando do Riviera humanizado, um evento do Dia das Mães ali no centro comunitário do Riviera onde amigos se reuniram e fizeram um evento em prol das mães. Muito bonito. Muitas mães humildes estiveram participando e prestigiando essa festa. Seria isso. Muito obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Parra. - Vereador Parra: Mazutti, lamentável essa questão da estrada rural, temos muitas máquinas novas, no sábado fui passar o dia das mães junto com a minha mãe e as estradas realmente está ficando complicado. E a gente tem várias máquinas novas, então deve ser servidores que está em falta, essa questão de hora extra, está complicado. Na Avenida Gralha Azul perto do número 1050, seu Abílio brigou comigo. A prefeitura ou tem que entrar na Justiça pra essa empresa devolver o dinheiro ou realmente entregar lâmpadas boas. A gente está sacrificando o nosso servidor, gastando com diesel, gastando a estrutura aqui do município, trocar uma lâmpada que a gente sabe que vai durar 24, 36, 48 horas. A gente tem que conversar com o Leonaldo Paranhos se tem como entrar na justiça para reaver esse dinheiro, devolver essas lâmpadas. Alguma ação, precisamos fazer. Precisamos ver juridicamente o que se pode fazer com essa empresa porque aí não tem servidor que aguenta e quem está levando cacete é o servidor. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mauro Seibert: Segundo a informação do Executivo, ele foi até acho que o Tribunal de contas, um órgão e isso que eu falo para vocês que a gente tem que rever essas situações das licitações que foi exigido selo Procel que todos conhecem aqui que dá essa garantia e as pessoas têm que ser responsáveis por essa garantia por certo tempo dessas



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

lâmpadas. Tendo esse selo você tem uma garantia maior dentro de uma licitação. Infelizmente não foi segundo informações do Executivo, acatado isso. Temos que trabalhar com os deputados, que seja revista essa lei das licitações. - Vereador Parra: Preocupante essa situação porque a gente não vê solução, você trocar uma lâmpada que você sabe que vai queimar novamente complica a situação tanto dos servidores quanto da população. Gostaria tanto essa questão da Jangadinha que os vereadores se unissem para gente ver mesmo judicialmente o que se pode fazer. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mazutti: Realmente é um pouco desanimador quando você faz um levantamento e vê que depois as pessoas estão reclamando no local onde você passou e fez esse trabalho. Uma pessoa no Face me questionou: precisamos todos imbuídos de buscar resolver o problema. Esperamos que a próxima licitação possa ter uma qualidade maior no produto. (-Um aparte) - Vereador Parra: Pois não. – Vereador Carlinhos Oliveira: Agradecer aos senhores que aprovaram hoje um projeto de nossa autoria com relação à garantia às licitações futuras, que possa ser implantado no sistema que nós possamos cobrar essas empresas e a qualidade dos produtos que você entrega aqui no município de Cascavel. Esse vai ser futuramente um mecanismo para que nós possamos cobrar essas empresas entregar um produto de qualidade. - Vereador Parra: Lembrando que essas lâmpadas, na caixa diz 24 meses de garantia, uma lâmpada que não está aguentando 24 horas, complicado. Era isso. – Presidente: Com a palavra vereador Valdecir Alcântara. - Vereador Valdecir Alcântara: Pelo horário não vou falar hoje. – Presidente: Com a palavra vereador Pedro Sampaio. Senhores vereadores... (-Um aparte) Pois não. – Vereador Nadir Lovera: O edital deve estar mal elaborado, nós temos que cobrar da comissão de compras lá de quem faz o edital que esse edital seja bem elaborado e especificado, porque a falha está no edital. Obrigada. - Vereador Pedro Sampaio: Tem razão, vereadora Nadir, quando a gente fala de uma boa formação do edital, e isso vem de encontro, mas a lei 8666 deixa de garantir qualidade. Mais uma vez aqui reforço para que nós possamos cobrar os nossos gestores a nível federal para que entrem com discussões, tragam à luz da verdade o que é bom para a população. O que me traz aqui de fato é uma indicação que eu fiz em 2017 endereçada à secretaria de esporte e lazer solicitando estudos e implantação, construção de banheiro na pista do ginásio poliesportivo Ciro Nardi. Todos sabem que eu tenho paixão pela corrida, o ciclismo, jogo bola, sou entusiasta do esporte local. Agora, nós devemos dar condições. Hoje nós temos grandes atletas a nível nacional a nível estadual aqui da nossa cidade que treinam naquela localidade e hoje a pista de atletismo do Ciro Nardi é uma das melhores do Paraná porque ela é de areia, tem todas as dimensões oficiais e isso dá condições dos atletas treinarem com qualidade. Esses dias fui alcançado por uma senhora de 76 anos que lá faz a sua caminhada diária, é dona Adélia, e ela me procurou porque ela precisava ir no banheiro e ela mesmo se dirigiu rapidamente ali, nós temos a academia do ginásio. Impediram ela de usar o banheiro orientando que buscasse o banheiro que ficava longe. Então, ela preocupada com essas ações dentro do Ciro Nardi e nós reiteramos isso em 2018 e a resposta que nós tivemos do então secretário da época era de que realmente estava nos projetos de revitalização do Ciro Nardi. Vereador Serginho, Vereador Carlinhos eu peço a gentilmente a vocês que fazem parte junto comigo na comissão de cultura e



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

desporto de que nós possamos buscar o secretário Burgarelli justamente para tratar especificamente do banheiro na pista. Hoje é ela usada por diversos grupos de corrida, diversos cidadãos da nossa cidade que lá praticam atividade física. Não podemos cercar nenhum espaço público, o banheiro, ainda mais para uma pessoa que estava ali praticando sua atividade impedi-la de usar qualquer dependência dentro do ginásio. Então, estarei indo na parte da tarde falar com secretário e também com os diretores da pasta justamente para cobrar um plano de ação em fazer um banheiro na pista de atletismo do ginásio Ciro Nardi. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Abro mão da palavra. – Presidente: Com a palavra vereador Josué de Souza. - Vereador Josué de Souza: Fazer um registro de um agradecimento primeiramente ao presidente, ao líder do governo Vereador Romulo, ao vereador Celso na companhia desse vereador na noite de sábado estivemos lá no bairro Santos Dumont juntamente com o prefeito, com jantar com aquela comunidade aonde o prefeito anunciou vários investimentos, uma revitalização do centro de eventos lá, reforma do atual salão comunitário, campo de grama sintética iluminado, também capela mortuária e graças a esses vereadores que estão trabalhando no dia a dia cobrando, dando sustentação ao prefeito e os demais vereadores também que faz com que o prefeito possa economizar nas licitações e dentro disso também fazer esses investimentos. O campo de futebol foi uma devolução ainda de 2017 da Câmara de vereadores e um compromisso que o então presidente Gugu Bueno tinha feito e dado sequência pelo presidente Alécio de estar construindo esse campo de futebol lá. O prefeito assinou a documentação, indo para licitação. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Celso Dal Molin: Quero agradecer ao senhor por nos convidar a estar lá e ficar contente que a população está satisfeita com o trabalho do senhor por lá, fiquei contente, existe espaço para todos desempenharem o seu trabalho sem problema nenhum. Parabéns porque a população lá está contente com seu trabalho e continue assim. (-Um aparte) - Vereador Josué de Souza: Pois não. – Vereador Pedro Sampaio: Parabenizo também o prefeito e vossa excelência que tem feito um trabalho, também estive percorrendo lá e o pessoal falando muito bem do senhor e do vereador Alécio que representam a região só que me preocupa de vez em quando alguns assessores colocar em Cascavel de que nós não podemos fazer indicações em certas localidades, mas eu parabenizo vocês da região oeste que estão fazendo um brilhante trabalho lá. - Vereador Josué de Souza: Quero aqui agradecer o prefeito Paranhos por uma articulação dele política, uma empresa aqui do Paraná foi multada em mais de um milhão de reais e esse dinheiro dessa multa ia ser investido em Curitiba e o prefeito trabalhou e vai ser investido aqui nas áreas verdes. Vai ser investido lá no Santos Dumont desse montante de um milhão de reais em torno de R\$ 250000,00 que vai cercar aquela área, fazer um portal e a população agradece o retorno da multa dessa empresa que não é dinheiro público, mas é um reparo que foi cometido ao meio ambiente. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mauro Seibert: Uma sugestão que eu dou para vossa excelência tanto o Executivo para ter um cuidado principalmente com essas verbas públicas principalmente nos campos. A gente percebe ali no campo do Palmeiras que foi investido se não falha a memória mais de R\$ 120000,00 e esses campos estão abandonados e a grama sumiu, o dreno sumiu e são verbas públicas



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

então que o senhor toma esse cuidado junto com a administração que não ocorra mais esses problemas como aconteceu no passado esse abandono dessas obras públicas. Obrigado. - Vereador Josué de Souza: Lá não tem problema de drenagem porque é grama sintética, e nem vai precisar molhar também porque ela vai permanecer sempre verdinha e lá é uma parceria com a comunidade, eles que vão zelar desse patrimônio público assim como eles vêm fazendo. Sem dizer também que encaminhou essa semana para uns dias atrás a licitação de um Cemei lá pra o Siena que atende também a região oeste. Agradecer o poder público, agradecer os vereadores da base que estão dando sustentação para o prefeito construir essas obras. – Presidente: Não havendo mais nenhuma inscrição para o interesse público, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às onze horas e trinta minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

ALÉCIO ESPÍNOLA

Presidente

CABRAL

1º Secretário